



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO AGENTE DE OBSERVAÇÃO DE SEGURANÇA

Belo Horizonte

19 de setembro de 2013

Sumário

1 – IDENTIFICAÇÃO.....	3
2. DADOS GERAIS DO CURSO	3
3. JUSTIFICATIVA	4
4. OBJETIVOS DO CURSO	4
5. PÚBLICO-ALVO	4
6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	5
7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	5
8. DIFERENCIAIS DO CURSO	5
9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO	5
10. MATRIZ CURRICULAR	6
11. EMENTÁRIO	6
12. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS	9
13. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	10
14. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO	11
15. INFRAESTRUTURA	11
16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE.....	11
17. CERTIFICAÇÃO.....	12
18. BIBLIOGRAFIA	12

PROJETO PEDAGÓGICO
AGENTE DE OBSERVAÇÃO DE SEGURANÇA

1 – IDENTIFICAÇÃO

Dados da Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
CNPJ	10.626.896.0001/72		
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais		
Endereço: Av. Professor Mário Werneck, 2590			
Bairro: Buritís	Cidade: Belo Horizonte	Estado: Minas Gerais	CEP: 30575-180
Telefone: (31) 2513-5222	Fax: -	Site da Instituição: www.ifmg.edu.br	

Nome do Reitor: Caio Mário Bueno Silva			
Campus ou unidade de ensino que dirige: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
Identidade: M1132560 - SSPMG	Matrícula SIAPE: 0272524		
Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, nº 2590			
Cidade: Belo Horizonte	Bairro: Buritís	Estado: MG	CEP: 30575-180
Telefone celular: -----	Telefone comercial (31) 2513- 5103	Endereço eletrônico (e-mail) gabinete@ifmg.edu.br	

Proponente: Cláudio Aguiar Vita			
Campus ou unidade de ensino onde está lotado Reitoria		Cargo/Função Coordenador Geral do Pronatec	
Matrícula SIAPE 1185537	CPF 564.558.796-00		
Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, nº 2590			
Cidade: Belo Horizonte	Bairro: Buritís	Estado: MG	CEP: 30575-180
Telefone celular (31) 9928-1550	Telefone comercial (31) 2513-5170	Endereço eletrônico (e-mail) claudio@ifmg.edu.br	

2. DADOS GERAIS DO CURSO

<p>Nome do curso: Curso de formação inicial e continuada em AGENTE DE OBSERVAÇÃO DE SEGURANÇA</p> <p>Eixo tecnológico: SEGURANÇA</p> <p>Carga horária: 240 horas</p> <p>Escolaridade mínima: Ensino Fundamental Completo</p> <p>Classificação: (X) Formação inicial (X) Formação continuada</p> <p>Número de vagas por turma: 20 a 40 (de acordo com a demanda)</p> <p>Frequência da oferta do curso: de acordo com a demanda</p> <p>Periodicidade das aulas: de acordo com o demandante</p>
--

Modalidade da oferta : Presencial

Turno: de acordo com o demandante

3. JUSTIFICATIVA

O IFMG é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região.

Visando atender a demanda local e regional é que propomos o curso Agente de Observação de Segurança.

4. OBJETIVOS DO CURSO

Objetivo Geral:

Qualificar o público alvo a exercer a função de Agente de Observação de Segurança com competência, disciplina e ética.

Objetivos Específicos:

O público alvo ao concluir o curso, deverá ser capaz de:

- Acompanhar serviços como liberação de entrada e saída de trabalhadores.;
- Reconhecer, avaliar e controlar riscos;
- Manuseiar equipamentos e produtos;
- Realizar medições por meio de procedimentos estabelecidos, visando à prevenção de acidentes de trabalho, bem como à qualidade de vida, principalmente em empresas dos ramos químico, petroquímico, metalúrgico e alimentício, de forma a garantir o cumprimento das normas NR-1 e NR-33.

5. PÚBLICO-ALVO

O curso de Agente de Observação de Segurança, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham o Ensino Fundamental Completo.

Respeitada a escolaridade mínima, o curso atenderá prioritariamente:

I - estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos;

II - trabalhadores, inclusive agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores;

III - beneficiários titulares e dependentes dos programas federais de transferência de renda entre outros que atenderem a critérios especificados no âmbito do Plano Brasil sem Miséria;

IV - pessoas com deficiência;

V - povos indígenas, comunidades quilombolas e outras comunidades tradicionais;

VI - adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas;

VII - públicos prioritários dos programas do governo federal que se associem à Bolsa-Formação; e

VIII - estudantes que tenham cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituições privadas na condição de bolsista integral.

Observações:

1ª) Consideram-se trabalhadores os empregados, trabalhadores domésticos, trabalhadores não remunerados, trabalhadores por conta-própria, trabalhadores na construção para o próprio uso ou para o próprio consumo, de acordo com classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), independentemente de exercerem ou não ocupação remunerada, ou de estarem ou não ocupados.

2ª) Os beneficiários (público-alvo) citados acima caracterizam-se como prioritários, mas não exclusivos, podendo as vagas que permanecerem disponíveis serem ocupadas por outros públicos.

3ª) As pessoas com deficiência terão direito a atendimento preferencial em relação as demais.

6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O Agente de Observação de Segurança é o profissional competente para atuar em áreas confinadas, apresentando conhecimentos e habilidades para acompanhar serviços como liberação de entrada e saída de trabalhadores, bem como reconhecer, avaliar e controlar riscos, visando a prevenção de acidentes de trabalho, principalmente em empresas dos ramos químico, petroquímico, metalúrgico e alimentício.

7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

O Agente de Observação de Segurança executa suas atividades sobretudo em empresas dos ramos químico, petroquímico, metalúrgico e alimentício.

8. DIFERENCIAIS DO CURSO

Um diferencial do curso é a proposta didático-metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho, procurando focar o indivíduo como pessoa, observando-se todas as áreas da aprendizagem e individualizando o processo ao máximo, para que todos possam participar.

9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O curso FIC de Agente de Observação de Segurança, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham escolaridade mínima, Ensino Fundamental Completo.

O acesso ao curso será acertado em comum acordo com os demandantes.

10. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC em Agente de Observação de Segurança, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares em regime modular, com uma carga horária total de 240 horas.

A hora aula do curso é definida como tendo 60 minutos de duração.

Vale salientar que os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação técnico-humanística.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e a seguir é apresentado as ementas.

Ord.	Componentes Curriculares	Carga Horária Total (hora relógio)
1.	Ética, Cidadania e Direitos do Trabalhador	24 h
2.	Noções de Saúde e Segurança no Trabalho	24 h
3.	Higiene Ocupacional	24 h
4.	Segurança do Trabalho	36 h
5.	Legislação, Normas de Segurança, Meio Ambiente e Impactos Ambientais	36 h
6.	Acompanhamento e Liberação de Serviços	36 h
7.	Primeiros Socorros e Resgate Técnico	36 h
8.	Português Instrumental	24 h
CARGA HORÁRIA TOTAL		240 h

11. EMENTÁRIO

Disciplina: Ética, Cidadania e Direitos do Trabalhador	Carga horária: 24 horas
Ementa: Concepção da ética e da cidadania suas interpelações e uso no cotidiano. Legislação profissional. Código de ética.	
Bibliografia: KRUMM, Diane J. Psicologia do Trabalho: uma introdução à psicologia industrial/organizacional. Rio de Janeiro: LTC, 2005. FIORELLI, José Osmir. Psicologia para administradores: integrando teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2009. MATOS, Francisco Gomes de. Ética na gestão empresarial: da conscientização à ação. São Paulo: Saraiva, 2008.	

Disciplina: Noções de Saúde e Segurança no Trabalho	Carga horária: 24 horas
<p>Ementa: Proporcionar uma visão global do mundo do trabalho, com ênfase nos aspectos que dizem respeito à saúde do ambiente do trabalho, a preservação do meio ambiente e a legislação. A análise dos riscos das atividades laborais e suas consequências para a saúde do trabalhador. Estudos dos conceitos, causas e efeitos dos acidentes do trabalho. Os riscos no local do trabalho e a importância da informação e conscientização na prevenção de acidentes, doenças ocupacionais e danos ao meio ambiente.</p>	
<p>Bibliografia:</p> <p>TAVARES, Jose da Cunha. Tópicos de administração aplicada à segurança do trabalho. São Paulo: SENAC, 2008.</p> <p>SOUTO, Daphnis Ferreira. Uma revolução em andamento. 2. Rio de Janeiro: SENAC NACINAL, 2007.</p>	

Disciplina: Higiene Ocupacional	Carga horária: 24 horas
<p>Ementa: Conceitos e princípios da higiene ocupacional e sua relação com o meio ambiente e a saúde. Definição e caracterização da exposição ocupacional aos agentes ambientais. Limites de exposição ocupacional: conceitos. Estudo sobre processos tecnológicos e os fatores de riscos presentes. Contaminantes químicos. Contaminantes sólidos (aerodispersóides). Contaminantes gasosos (gases e vapores). Tecnologia para Reconhecimento do Risco Ocupacional. Estratégias e medidas de prevenção e controle. Medidas de controle coletivo para agentes químicos. Medidas de controle individual. Equipamentos de avaliação de contaminantes sólidos, líquidos e gasosos. Proteção respiratória. Riscos relativos ao manuseio, armazenagem e transportes de substâncias agressivas. Atividades práticas. Visitas técnicas.</p>	
<p>Bibliografia:</p> <p>TAVARES, Jose da Cunha. Noções de prevenção e controle de perdas e segurança do trabalho. São Paulo: SENAC, 2007. 5ª edição.</p> <p>NR 1-34 CLT- Arts. 154 a 201. Legislação complementar índices remissivos. PORTARIA nº 3.214, de 8-6-1978.</p>	

Disciplina: Segurança do Trabalho	Carga horária: 36 horas
<p>Ementa: A evolução da segurança do trabalho. Acidentes: conceituação e classificação. Causas de acidentes: fatores pessoais e ambientais. Consequências do acidente: lesões pessoais e prejuízos materiais. Conceituação e classificação de riscos: químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes. Principais riscos das atividades laborais na indústria. Elaboração de mapa de risco. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA. Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA. Programa de Proteção Respiratória – PPR.</p>	
<p>Bibliografia:</p> <p>TAVARES, Jose da Cunha. Tópicos de administração aplicada à segurança do trabalho. São Paulo: SENAC, 2008.</p>	

MARTINS, Augusto Martins. **Comissão interna de prevenção de acidentes: uma nova abordagem.** São Paulo: SENAC, 1999.

NR 1-34 CLT- Arts. 154 a 201. **Legislação complementar índices remissivos.** PORTARIA nº 3.214, de 8-6-1978.

BRASIL. **CLT 34: 331 (81) (094)** I. COSTA, Armando Cassimiro, 1918, II. FERRARI, Irani, 1928
III. MARTINS, Melchades Rodrigues, 1944 – IV. Título.

Disciplina: Legislação, Normas de Segurança, Meio Ambiente e Impactos Ambientais

Carga horária: 36 horas

Ementa: Conceitos básicos de legislação. Responsabilidade profissional, trabalhista, civil e criminal. Portarias normativas e outros dispositivos legais. Convenção e recomendações da Organização Internacional do Trabalho - OIT. Normas Regulamentadoras – NR 1 a NR-33 - Segurança e Saúde no Trabalho em Espaços Confinados. Princípios e práticas da educação ambiental. Riscos ambientais. Definição de impacto ambiental. Identificação dos impactos ambientais. A indústria e os impactos ambientais, programas de prevenção e mitigação. Estudo de Impactos Ambientais – EIA. Relatório de Impactos Ambientais – RIMA. Estudos de casos.

Bibliografia:

<http://www.fundacentro.gov.br/dominios/CRPE/anexos/Parte%20I%20Gesto%20em%20Espaos%20Confinados.pdf>, Acesso em: 20 de setembro 2013.

NR 1-34 CLT- Arts. 154 a 201. **Legislação complementar índices remissivos.** PORTARIA nº 3.214, de 8-6-1978.

NR-33 **Saúde e segurança nos espaços confinados.**
<http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C816A39E4F614013A0CC54B5B4E31/NR33%20%28Atualizada%202012%29.pdf> Acesso em 20 de setembro de 2013.

Disciplina : Acompanhamento e Liberação de Serviços

Carga horária: 36 horas

Ementa: Coleta e registro de informações sobre o local de trabalho. Identificação e avaliação da tarefa e riscos laborais associados. Levantamento e avaliação dos riscos ambientais. Aplicação de medidas de prevenção de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais. Técnicas de uso dos equipamentos de medição. Procedimentos e utilização da Permissão de Entrada e Trabalho. Identificação dos espaços confinados. Conhecimentos sobre práticas seguras em espaços confinados. Critérios de indicação e uso de equipamentos para controle de riscos. Equipamentos de Proteção Coletiva - EPC e Equipamentos de Proteção Individual - EPI. Trabalhos a quente: atividade crítica e deve ser precedido de uma análise da tarefa, além dos procedimentos normais. Autorização para trabalhos a Quente. Análise de Risco da Tarefa. Visitas técnicas a indústrias.

Bibliografia:

GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. (org.) **Segurança e Medicina do Trabalho** Rio de Janeiro: Forense; São Paulo METODO, 2010.

DE CICO, Francesco M.G.F; FANTAZZINE, Mario Luiz **Técnicas modernas de gerência de risco**. São Paulo. *IBGR*, 1985.

Disciplina: Primeiros Socorros e Resgate Técnico**Carga horária:** 36 horas

Ementa: Conceituação de primeiros socorros. Atendimento das emergências mais frequentes, tanto na área de atuação profissional, como na vida diária. O conhecimento dos primeiros socorros no atendimento dos acidentes (traumáticos ou não), acionamento do sistema público de resgate, manobras recomendadas por protocolos internacionais de salvamento a serem aplicadas. Técnicas de resgate e salvamento em altura e locais de difícil acesso. Remoção e transporte de vítimas. Práticas das técnicas estudadas.

Bibliografia:

Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, 2003.

Manual do Atendimento Pré-Hospitalar – SIATE /CBPR, 2006.

Dra. Draganov, Patrícia Bover. Cartilha de Primeiros - socorros para a Comunidade, São Paulo, 2007.

Disciplina: Português Instrumental**Carga horária:** 24 horas

Ementa: Estudos básicos da Língua Portuguesa para leitura, compreensão e interpretação de textos de modo a possibilitar a boa comunicação e a organização das idéias para a vida social. Utilização de diferentes linguagens verbais e não verbais articuladas ao contexto do mundo do trabalho, permitindo também uma interação oral, formal e qualificada do profissional. Práticas de leitura, compreensão, interpretação e construção de textos.

Bibliografia:

BECHARA, E. Gramática escolar da Língua Portuguesa. 2. ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: contexto, 2009.

MAIA, João Domingos. Português. Volume único. 2ª edição. São Paulo. Ática, 2005.

12. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos

conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais.

Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Neste contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso:

- Envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adotar atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, uma vez que cada um é responsável pela formação integral do aluno;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

Nota-se uma variedade de técnicas, instrumentos e métodos de ensino a nossa disposição. Esse ecletismo é resultado das diversas teorias pedagógicas adotadas ao longo dos tempos. Diante dessa diversidade, os docentes deverão privilegiar metodologias de ensino que reconheçam o professor como mediador do processo de ensino.

Salienta-se a necessidade dos docentes estarem permanentemente atentos ao comportamento; concentração; atenção; participação e expressões faciais dos alunos, uma vez que estes são excelentes parâmetros do processo educacional.

13. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem ultrapassa a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos. Para tanto, a avaliação deve se centrar tanto no processo como no produto.

Quando realizada durante o processo ela tem por objetivo informar ao professor e ao aluno os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo

educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados. Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões.

No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório; dramatização; apresentação de trabalhos; portfólios; seminários; resenhas; autoavaliação, entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os alunos no início de cada módulo.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas, práticas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no Diário de Classe, por meio de chamada ou lista de presença.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final de cada módulo e autoavaliação.

14. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

O aluno será considerado apto a qualificação e certificação desde que tenha aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

15. INFRAESTRUTURA

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno, biblioteca, data show e banheiro masculino e feminino.

A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares.

16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

O IFMG, por meio do Programa de Assistência Estudantil, irá conceder gratuitamente aos alunos: uniforme, material escolar, seguro escolar, auxílio financeiro para transporte e lanche, com a finalidade de melhorar o desempenho acadêmico e minimizar a evasão.

Visando ainda garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores, apoio pedagógico.

Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Caberá ao professor de cada componente curricular informar, ao serviço pedagógico, a relação de alunos infrequentes. Esses dados contribuirão para que essa equipe trace estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes.

Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo IFMG.

17. CERTIFICAÇÃO

Após conclusão do curso o estudante receberá o Certificado de Qualificação Profissional em Agente de Observação de Segurança do eixo tecnológico Segurança, carga horária 240 horas.

18. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Guia Pronatec de Cursos Fic**. Brasília, DF, 2012. Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br/fic/>

_____. Congresso Nacional. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Número 253, 30 de dezembro de 2008.

DE CICO, Francesco M.G.F; FANTAZZINE, Mario Luiz **Técnicas modernas de gerência de risco**. São Paulo. *IBGR*, 1985.

GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. (org.) **Segurança e Medicina do Trabalho** Rio de Janeiro: Forense; São Paulo METODO, 2010.

TAVARES, Jose da Cunha. **Noções de prevenção e controle de perdas e segurança do trabalho**. São Paulo: SENAC, 2007. 5ª edição

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Inovações e Projeto Político-Pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória? **Caderno Cedes**, Campinas, v. 23, n. 61, p. 267-281, dezembro de 2003.